



**ESTADO DE RONDÔNIA
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO-RO
PODER LEGISLATIVO**

ATA DA DECIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DO PRIMEIRO ANO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO – RO, EM 10-05-2.013 ÀS 09h00min HORAS.

Aos Dez dias do mês de Maio do ano de dois mil e treze as 09h00min horas, na Sala de Sessões, no Prédio da Câmara Municipal de Monte Negro-RO, reuniram-se sobre a presidência do vereador **MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – PV**, e contou com a presença dos seguintes vereadores: **TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO - PSDB**, **JOEL RODRIGUES MATEUS – PV**, **HÉLIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT**, **MARCOS ANTONIO DOS SANTOS - PTB**, **ÂNGELO EMILIO – PT**, **BENEDITO MONTEIRO - PSDB**, **JOSÉ ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS – PSD**, e **RAILDO JOSÉ BONFIM – PSDB**. Havendo quorum regimental e invocando a proteção Divina o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. E não havendo oradores inscritos para discussão da Ata da Décima Segunda Sessão Ordinária realizada em 10/05/2013, em seguida passou – se para votação simbólica pela maioria simples de votos, ficando aprovada por oito (08) votos favorável e nenhum voto contrario. Em seguida o senhor presidente solicitou a secretaria à leitura do **MATERIAL DE EXPEDIENTE** que constou: **I – Indicação Nº. 010/ 2013** em 17 de Maio de 2013, autoria de Teresa de Jesus Diogo Pacheco, (VER/PSDB). **II – Ofício de Nº. 013/GAB/VER/CMMN/ 2013** em 17 de Maio de 2013, autoria de Teresa de Jesus Diogo Pacheco (VER - PSDB). **III–Indicação de Nº.004/ 2013**, em 10 de Maio de 2013,autoria de José Antonio Francisco dos Santos (VER/PSD). **VI- Indicação de Nº.009/2013**,em 10 de Maio de 2013,de autoria de Teresa de Jesus D.Pacheco, (VER/PSDB). **V - Indicação de Nº.003/2013**,em 10 de Maio de 2013,autoria de Hélio Ferreira dos Santos (VER/PDT). **VI – Indicação Nº.008 /2013**, em 10 de Maio de 2013, autoria de Teresa de Jesus Diogo Pacheco (VER/PSDB). **VII – Indicação Nº.005/2013**,em 10 de maio de 2013,autoria de José Antonio Francisco dos Santos, (ver/PSD). **VIII - Mensagem de Lei Nº.596/GP/2013**,em 29 de Abril de 2013, autoria do Executivo Municipal, **DISPOE**: Autoriza a Abertura de Credito Adicional Especial por Excesso de Arrecadação, no Orçamento Vigente e dá outras Providencias. **XI – Projeto de Lei Nº.594/2013**,em 30 de Abril de 2013,autoria do Executivo Municipal, **DISPOE**: Dá Nomenclatura á quadra Poliesportiva localizada na rua Braulino Pereira Gomes,esquina com a rua Valdir Eugenio,quadra 08 do setor 02,em Monte Negro e dá outras Providencias.**X - Mensagem de Lei Nº.595/GP/2013**,em 02 de Maio de 2013,autoria do Executivo Municipal,**DISPOE**:Autoriza a inclusão de novo elemento de despesa ao orçamento vigente,através de credito especial por anulação de saldo de dotação e dá outras Providencias.Continuando o senhor presidente passou a palavra ao **Deputado Estadual Adelino Folador**.que iniciou cumprimentado o senhor presidente,os demais vereadores e todo o publico presente.Continuando falou dos trabalhos realizado em toda a região,do empenho que tinha ao Município de Monte Negro,falou de tudo que tinha conseguido para o Município,e que também estava disponível no que fossem preciso,e

agradeceu a todos. Em seguida passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, em tema livre com o tempo de cinco minutos sem direito a aparte dos demais vereadores. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o primeiro orador inscrito** o vereador **BENEDITO MONTEIRO – PSDB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores, e todo o público presente. Continuando agradeceu o Deputado Adelino Folador pelo que já tinha feito pelo Município de Monte Negro, e ainda continuava fazendo, pelos recursos que tinha conseguido. Falou também que o Deputado vai trazer uma ambulância para o Município, no qual era de grande importância, e que vai ser mais uma obra em Monte Negro. Parabenizou também os colegas vereadores por lutarem pelo Município, o qual tinha certeza que a população estava vendo isso. Disse também que esteve no hospital durante a semana, o qual disse não sabia se era hospital, ou era a USP, no qual não dava para saber se era falha da diretoria, mas o hospital estava uma calamidade tremenda, no qual os vereadores juntos tinham que tomar as providências o mais rápido possível, em seguida agradeceu a todos. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o segundo orador inscrito** o vereador **JOEL RODRIGUES MATEUS – PV**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores e todo o público presente. Continuando falou que era uma preocupação dele com o Município, no qual não via preocupação nenhuma do Executivo no setor industrial, as empresas estavam se fechando, os pais de famílias precisam de serviços para sustentar os filhos, mas estavam mudando do Município, no qual estava um caso serio. Falou também que a secretaria de saúde não funcionava, obra, e educação, tinha virado um transtorno. Falou ainda que o colégio do Distrito do Massangana tinha sido reformado o ano passado, mas estava desativado, foi até apedrejado, mas disse ainda que um investimento e dinheiro jogado fora, dinheiro esse que poderia ser investido em outras secretarias. Disse também que a população precisava de empregos para sustentar as famílias, mas não via interesse nenhum da administração atual, em seguida agradeceu a todos. Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o terceiro orador inscrito** o vereador **RAILDO JOSÉ BONFIM – PSDB**, que iniciou agradecendo a presença do Deputado Adelino Folador, cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores, e todo o público presente. Continuando falou que o ex – vereador Vanderlei Medeiros tinha deixado na casa de lei a sua historia. Em seguida agradeceu a equipe do Deputado Estadual por ter sido bem recebido em Porto Velho, no qual deixou em seu gabinete o pedido do shopping cidadão, no qual o Município tinha uma necessidade muito grande, se realmente viesse para o Município seria uma honra muito grande. Disse também enquanto tivesse na casa de lei nunca deixava de falar das emendas do Deputado, foi um dos que mais trabalhou na região. Falou também que através da internet todos viam a sua caminhada, não sabia de onde o Deputado Adelino tinha fôlego para trabalhar tanto. Continuando parabenizou o deputado pelos trabalhos, e falou que sua carreira política estava apenas começando, agradeceu também pelo atendimento que tinha em Porto Velho, onde sempre recebia os pedidos dos vereadores com muita dedicação, o qual tinha certeza que fazia o possível para fazer as coisas acontecerem, em seguida agradeceu a presença de todos. Em seguida fez o uso **da tribuna sendo o quarto orador inscrito** o vereador **HÉLIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT**, em primeiro lugar agradeceu a Deus, por mais uma oportunidade, em nome do presidente cumprimentou os demais colegas vereadores, em nome do Deputado Adelino Folador cumprimentou também o público presente. Continuando disse que a política precisava de pessoas determinadas, pessoas que já tinham passado pelo legislativo, e também pelo Executivo, pessoas que tinham sentido na pele, que sabiam a necessidade do Município, e também de casa cidadão. Falou ainda que o Município precisava de pessoas que tinham compromisso com o povo. Continuando agradeceu a participação e também a presença do Deputado Estadual, Adelino Folador no Município. Falou ainda que o Município de Monte Negro precisava mais do apoio lá de cima, para ajudar os vereadores, e o Prefeito, e também os secretariados trabalharem com mais garra, em seguida agradeceu a presença de todos. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o quinto orador inscrito** a vereadora **TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO – PSDB**, que em primeiro lugar agradeceu a Deus, por mais uma oportunidade, cumprimentou também o senhor presidente, os colegas vereadores, e todo o público presente, e também agradeceu a presença do Deputado Estadual Adelino Folador. Continuando falou ao Deputado que se possível até pedia de joelho uma ambulância para o Município, no qual era a coisa mais necessária do momento, de uma urgência extrema, a qual já tinha tentado mais alguns

colegas através de emendas, mas como tinha o encanto das ambulâncias, através de emendas não podia vir uma ambulância para o Município, no qual o dinheiro era destinado para outras coisas, mais não ambulância. Disse ainda que era técnica de enfermagem e sentia na pele o risco que corriam, juntamente com os pacientes nas ambulâncias que o Município tinha, até porque não eram adequadas para o transporte que faziam, levavam pacientes que deveriam ser levadas de UTI móvel, mas como não tinha condições tinham que levar na que aparecia na hora, a qual falou ainda que saiam de roupas brancas, mas chegavam ao hospital marrom. Continuando pediu ao deputado que pensasse com carinho a questão de trazer uma ambulância para o Município, no qual era uma pessoa que todos já conheciam os trabalhos realizados, mas que essa situação era de extrema necessidade para a população, em seguida pediu também que o deputado não se esquecesse da climatização do hospital, em seguida agradeceu a presença de todos. E não havendo mais oradores inscritos para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, o senhor presidente passou-se a palavra para o **Deputado Estadual Adelino Folador** fazer suas considerações. Em seguida agradeceu a todos os vereadores pelas colocações, no qual seria um incentivo para trabalhar cada vez mais. Falou também das entregas de maquinários nos Municípios, dos asfaltos que também vai ser realizado. Disse ainda do calcário distribuído em toda a região, onde foram mil toneladas distribuídas para vários agricultores. Falou também que tinham que incentivar as mulheres a fazer parte da política brasileira. Em seguida agradeceu de coração os elogios recebidos pela casa de lei, no qual ia trabalhar mais para melhoria da população, e agradeceu a todos. Em seguida o senhor presidente cedeu a palavra para o **secretário geral do PROCON, RUI COSTA** para também fazer suas considerações, que iniciou cumprimentando os vereadores, e todos que faziam presentes. Continuando falou que era um prazer retornar a casa de lei, falou também que a presença do Deputado no Município era importante, no qual necessitava da ajuda de um parlamentar. Disse também que não tinha vindo para contar sua história quando vereador, e nem para dizer como suportar, como vereador, a casa de lei. Falou ainda que ocupava um espaço importante no Governo do Estado, no qual defender o consumidor de uma forma geral. Falou também que o Município de Monte Negro precisava de uma representação do PROCON local, o qual disse quando falava em PROCON a primeira reação do Prefeito e vereadores seria atrapalhar os comerciantes, isso não era boa ideia, podendo atrapalhar na eleição. Falou ainda que os representantes do povo abraçassem a ideia, fazendo um trabalho consciente, educativo de ambas partes. Em seguida se colocou a disposição de Monte Negro, principalmente a casa de leis, embora criando o PROCON Municipal insira uma lei que elevasse os termos do partido Executivo, mas a casa de lei podia requerer ao Prefeito para acatassem, no qual o PROCON de Rondônia se colocava a inteira disposição para dar todo auxílio que for necessário, em seguida agradeceu a todos. Em seguida passou para o **GRANDE EXPEDIENTE**, em tema livre com o tempo de 15 minutos com direito a aparte dos demais vereadores. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o primeiro orador inscrito o vereador ÂNGELO EMILIO – PT**, que iniciou agradecendo a Deus, agradeceu também o senhor presidente, os demais colegas vereadores e todo o público presente. Continuando pediu ao presidente da casa que marcasse uma reunião com o senhor Prefeito o mais breve possível, para que fossem determinadas algumas situações. Falou também que sempre comentavam desde a gestão passada, a questão de licitação, no qual a Prefeitura nunca mandava o edital de licitação para casa de lei, quando os vereadores ficavam sabendo, já tinha acontecido. Falou também quando foram licitadas as obras dos bueiros, no qual o projeto básico dizia que a limpeza do terreno, aterramento, material da obra, tudo colocado no lugar por conta da Prefeitura, mas aconteceu que a empresa tinha pegado as obras por quase meio milhão de reais. Falou também que o patrulhamento das estradas estava uma vergonha, o qual ia falar com o Prefeito, se fosse para fazer mal feito, melhor que não fizesse. Continuando falou que tirava o chapéu para a companheira de trabalho Teresa, que vivia batalhando, mas infelizmente o hospital estava uma vergonha, o qual falou que durante a semana fez uma visita ao hospital mais alguns vereadores, mas tinham chegado a uma conclusão que muitos

funcionários não queriam trabalhar mais, um jogava nas costas do outro. Falou também que o hospital só internava um paciente se fosse emergência, mas ninguém garantia, primeiro tinha que ser avaliado pelo médico, no qual estava acontecendo o maior tumulto, mas falou ainda que eram coisas que não devia acontecer. Continuando falou também um problema que ia ser difícil de resolver, as vezes podia ser um mal costume que já tinha virado vício no Município, o qual falou que um enfermeiro de plantão para acompanhar um paciente até Ariquemes exigia diária, mas falou ainda que já tinham conversado com a jurídica da casa para resolver o problema, no qual a saúde do Município estava um problema sério. **Em parte o vereador Marcio** falou com relação as diárias, no qual a lei Municipal era muito judiada, no qual tinham que rever, acreditava que mudando o plano de carreira dos servidores da saúde, sendo desvinculado do plano de carreira geral, tinha que ser revista, o qual falou ainda que a lei dizia todas as vezes que o servidor deslocasse do Município era permitido diária, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Ângelo** falou que não aguentavam mais de reclamações com problemas na educação, problemas com ônibus sem condições de trafegar, problemas também com caroneiros, o que não era para existir, o qual falou que ficou sabendo que um conselheiro de carona sentou na poltrona e deixou o aluno em pé, mas disse que ia ser tomada as providencias, o mais rápido possível, porque do jeito que estava, não dava para continuar. Disse ainda outra coisa que deixava revoltado, a questão da idade dos ônibus, no qual tinham votado em uma emenda derrubando cada ano, mas já tinha empresários grandes reclamando que juntamente com o vereador Marcão tinham votado na emenda, mas o qual falou que todos tinham votado favorável. **Em parte o vereador Benedito Monteiro** falou que a emenda foi votada favoravelmente aos doze anos, porque se fosse votarem na forma que o Executivo queria, não tinha um veículo desses funcionando, apenas tinham votado para melhorar a situação dos proprietários dos ônibus, em seguida agradeceu a todos. **Retomando o discurso o vereador Ângelo** falou eram coisas que não esperava sair de dentro da casa de lei, no qual eram nove vereadores, e acreditava que não precisava de perseguição, em seguida agradeceu a presença de todos, e convidando para participarem mais das sessões. Em seguida fez o uso da **tribuna sendo o segundo orador inscrito** o vereador **JOEL RODRIGUES MATEUS - PV**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores e todo o público presente. Continuando falou se os vereadores ficassem só fazendo ofício e a resposta só negativa, falou ainda que vários colegas pediram providencias quanto à iluminação pública, mas até o momento nenhuma providencias foram tomadas. Falou ainda que não adiantava ficar fazendo indicação individual nada ia ser resolvido, tinham que reunirem e resolver o problema. **Em parte o vereador Benedito Monteiro** disse que ninguém estava fazendo nada individualmente, o que podiam fazer era cobrar, e não ordenar despesas, falou ainda que já estavam sendo feitas, no qual o papel dos vereadores estavam sendo feito que era cobrar, mas quem tinha o poder de executar era o Prefeito. Disse ainda que a parte do Legislativo estava sendo feito cobrando através de ofícios. **Retomando o discurso o vereador Joel** disse que tinham que marcar uma reunião com o Executivo para cobrar pessoalmente, pressionar se não nunca vai ser resolvido. Disse ainda que a cidade de modo geral precisava ser tomada as providencias. Em seguida deixou a sua homenagem a todas as mães do mundo, e agradeceu a todos. **Em seguida fez o uso da tribuna sendo o terceiro orador inscrito o vereador JOSÉ ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS - PSD**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o público presente. Continuando falou que estava feliz, diante de tudo que já tinha visto, a presença do Deputado Adelino Folador, o qual tinha demonstrado muita dedicação e também empenho pelo Município, o qual disse que essa preocupação era necessária e saudável de todos. Falou ainda que as coisas no Município não estavam andando da forma que gostariam, no qual era necessário enquanto havia um elo entre o Executivo e a população fazer as cobranças. Em seguida parabenizou o discurso do vereador Ângelo Emilio, o qual tinha comentado a questão das estradas, a qual era uma preocupação muito grande, porque realmente as estradas estavam em péssimas condições. Falou também que tinha presenciado um patrulhamento que não tinha agradado ninguém, inclusive os moradores, que eram o principal a reclamar, no qual era necessária uma correção urgente. Falou ainda pelo o que estavam presenciando os chefes seja o qual fossem não tinha autonomia, o qual falou que tinha funcionários fazendo as coisas do jeito que queriam, no qual já tinha acontecido na saúde, onde determinavam uma coisa o cidadão fazia outra, não sabia se os

Secretários estavam sendo intimidados pelo Executivo,mas achava quando tinha uma comissão de chefia, tinha que ter autonomia,e um certo respaldo,desde que seja o melhor para o Município.Falou também que o mesmo estava acontecendo na obra onde os secretários não tinha o pulso firme para fazer aquilo que era necessário,não sabia se era culpa dele,ou o Executivo não dava autonomia,no qual era necessário que os vereadores tomassem atitudes para resolverem os problemas.**Em parte o vereador Joel** falou que as reclamações eram em todos os setores,nada estava funcionando,mas cabia aos legisladores marcar uma reunião com o Executivo para expor tudo que preciso,no qual os ofícios chegavam até a chefe de gabinete era respondidos pela mesma,muita das vezes o Executivo não era conhecedor,falou ainda que precisavam tirar o pé do chão,fazendo as coisas acontecerem,em seguida agradeceu a todos.**Retomando o discurso o vereador José Antônio** disse que já tinham cobrado uma central de segurança para o Município,mas o chefe da civil de Buritis tinha interesse de instalar uma base no Município,no qual estariam tomando as providencias cabíveis.Falou também que esteve visitando o setor quatro durante a semana,o qual observou que a iluminação publica também estava um caso serio,limpezas das ruas também não estavam sendo realizadas,o qual falou ainda que tinha muita coisa a ser cobrada,ainda era cedo,entendia que era cedo, mas não tão cedo.Falou também que as maquinas do Município estavam todas sucateadas,ainda não tinham tomado as providencias de locarem maquinas descente,o qual disse ainda que as pancadas chegavam até os vereadores, e não ao Executivo,era os vereadores que ficavam expostos a tomar pancadas,mas disse ainda que tinham que regaçar as mangas e encarar a realidade,falou ainda que não adiantava fazer vista grossa,se não chegava a um ponto que não podiam sair na rua que a população vaiavam.Continuando parabenizou todas as mães do mundo,em seguida agradeceu a presença de todos. Em seguida fez o uso **da tribuna sendo o quarto orador inscrito** o vereador **HÉLIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT**, em primeiro lugar agradeceu a Deus, por mais uma oportunidade, em nome do presidente cumprimentou os demais colegas vereadores, e também o publico presente. Continuando falou que há vários dias estava preocupado, falou ainda quantas vezes estava vendo as coisas acontecerem em frente ao nariz, mas não faziam nada, disse ainda que muitas vezes falavam, mas não tomavam uma atitude, no qual todos eram parceiros uns dos outros, precisavam ser unidos para o que der e vier. Continuando pediu ao presidente se possível no mesmo dia, marcar uma reunião com o Executivo para explicar o que estava acontecendo, em que parte os vereadores podiam ajudar a melhorar o Município. Falou também que muitas vezes só falavam, mas não sentavam com o Executivo para oferecer uma participação, o qual já tinha enviado muitos ofícios ao Executivo, mas não tinham sido atendidos, mas disse ainda que estava faltando alguma coisa para que tomassem uma atitude mais dragica. Disse ainda a melhor coisa era serem parceiros uns dos outros de modo geral, falou ainda na qualidade de vereador, autoridades no Município tinham mais que ajudar, tomando atitude onde estavam vendo que as coisas realmente não estavam acontecendo. Disse ainda que primeiro tinham que ver onde podiam ajudar para melhorar, o qual disse ainda que sempre estava à disposição de todos, no qual foram eleitos pelo povo, por isso o povo queria o respaldo de cada um, em seguida desejou um feliz dias das mães a todas as mães do Brasil, e do mundo, e agradeceu a todos. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o quinto orador inscrito** a vereadora **TERESA DE JESUS** **DIOGO PACHECO – PSDB**, que em primeiro lugar agradeceu a Deus, por mais uma oportunidade, cumprimentou também o senhor presidente, os colegas vereadores, todo o publico presente. Continuando agradeceu a presença do ex – vereador Rui Costa, uma pessoa que deixou historia no Município. Falou ainda a questão do hospital, no qual a lei da diária existia, mas a diária era para almoço, água, café, e também ir ao banheiro, às vezes até comprar um comprimido para dor de cabeça. Continuando disse quem fez a lei de diária não pensou no técnico de enfermagem, no qual era uma das diárias mais barata, e também mais complexa para conseguir, tinha que ser comprovada, se faltasse uma vírgula não recebiam, a qual disse ainda que funcionários do hospital tinham diárias de Dezembro sem receber, tanto motoristas quanto técnicos de enfermagem. **Em parte o vereador Joel** falou muitos que pegavam diárias acabavam sem justificar, no qual a dificuldade era grande, as barreiras expostas, a má vontade era muito grande da equipe, mas tinham que fiscalizar para que as pessoas fossem capazes de executar os serviços da maneira certa, o qual falou ainda que uma diária não dava para nada, mas facilitavam para uns e dificultavam para outros,

isso era em todas as secretarias, em seguida agradeceu a todos. **Em parte o vereador Ângelo Emilio** falou que existia funcionários na saúde que não era humano, se não dessem a diária não acompanhava o paciente, mas disse ainda que o ser humano tinha que fazer as coisas com amor, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso a vereadora Teresa de Jesus Diogo Pacheco** disse quando se falava em diária todos pensavam no técnico de enfermagem, porque eram os que mais acompanhavam, no qual o município não tinha ortopedista e varias outras especialidades. Falou ainda a questão da diária era uma coisa delicada, mas como técnica de enfermagem nunca brigou para ter diárias, mas sim, por uma equipe de ambulância para o Município, em seguida agradeceu a presença de todos, e também desejando um feliz dia das mães a todas as mães do mundo. Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o sexto orador inscrito** o vereador **MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando parabenizou todas as mães pelo seu dia, e também agradeceu a presença do ex – vereador Rui Costa, o qual falou que considerava um dos melhores oradores quando se passou pela casa de lei. Falou ainda que foi oposição em seu primeiro ano de mandato, tinha sofrido igual bode embarcado, mas tudo em prol do bem estar do povo. Falou ainda que tinha aprendido muito com o vereador Rui, mesmo na época sendo vereador da oposição, mas sempre foi uma pessoa companheira. Falou ainda que estava na direção geral do PROCON, por merecimentos, onde estudou, se formou, por isso merecia o que conseguiu. Em seguida agradeceu a presença dos vereadores de Rio Crespo, no qual estavam ali sempre buscando aprender mais, no qual a luta de vereador sempre era um aprendizado. Continuando falou queria registrar uma coisa boa que estava acontecendo no Município, vários cursos profissionalizantes que estavam sendo feito com a parceria do Município, no qual era um aluno do curso de Pá carregadeira, eram quase seiscentos alunos, sendo administrado pelo SENAI, de parceria com a secretaria de ação social. Em seguida parabenizou a assistência social, o SENAI, e até mesmo o Prefeito pelos trabalhos realizados. Continuando pediu ao presidente Marcio, que convidasse o Prefeito para uma reunião na casa de lei para resolver as questões dos transporte escolar, da saúde, e também da obra, o qual falou tinha que ser resolvido, pois não era bom nem para o Prefeito, nem para os vereadores, o qual disse que não podiam deixar a população a mercê dessas situações, no qual cada vereador tinha seu problema a falar para o Prefeito, não precisava ter medo de falar, pois era sua função fiscalizar e cobrar essas questões do Prefeito. **Em parte o vereador Marcio** falou em relação a reunião, a secretaria já tinha confirmado a reunião para as onze horas e trinta minutos no gabinete do Prefeito. **Retomando o discurso o vereador Marcão** agradeceu a presença de todos, e convidou o publico presente para participar mais das sessões. Em seguida o senhor presidente passou a presidência para a vice – presidente Teresa de Jesus Diogo Pacheco. Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o sétimo orador inscrito** o vereador **MARCIO JOSE DE OLIVEIRA – PV**, que iniciou cumprimentando a senhora presidente, os demais vereadores e todo o publico presente. Continuando disse para o Município de Monte Negro era muito importante, do qual tinham o vereador Rui Costa como vereador do Município, mas hoje fazia parte do primeiro escalão do Governo Estadual. Falou também que tiveram acompanhando as estradas, mas como vereadores tinham o dever, como também o vereador Jacaré tinha acompanhando situações no hospital, no qual a população precisava saber que os vereadores estavam atentos, a função dos vereadores eram reivindicar, mas achava que tinham que tomar atitudes mais drásticas, mais pesadas em relação ao Executivo, mais na intenção de ser realizado. Falou ainda que não estava criticando o Executivo, mas sabiam que as reivindicações algumas estavam sendo feitas, outras não, onde mandavam respostas dizendo que estavam em período chuvoso. **Em parte o vereador Joel** falou a questão da iluminação publica aonde os vereadores vinham batendo desde o inicio do mandato, no qual já estavam no meio do ano e sempre diziam que estavam providenciando, mas até o momento nada resolvido. Falou ainda muitas coisas estavam batendo, mas não tinham retorno, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Marcio** falou também a respeito de licitação, o qual esteve na Prefeitura com a pregoeira, e de fato tinha algumas coisas travadas, uma delas a questão do RX, no qual o projeto já estava lá há quinze dias, era questão de urgência, mas bem provável que só iam licitar e publicar no final do mês, o qual disse que já tinham passado o período mais critico, onde causavam muita pneumonia devido o tempo seco. Falou também a questão da

sinalização, onde conversou com o chefe do CIRETRAN, o qual estava mandando através de ofício quais as medidas cabíveis que o Executivo juntamente com a casa de lei deviam tomar em relação as sinalizações das ruas, no qual tinha causado muito transtorno, mas tinha certeza que a casa de lei tinha um interesse em contribuir para que fossem feitos tudo dentro das legalidades. Falou ainda que estava aguardando o ofício para encaminhar ao Prefeito licitar. **Em parte o vereador Hélio** falou que tinha participado da reunião, mas vereadores não podiam definir nada sem aprovação do Prefeito, mas também os vereadores precisavam colocar os argumentos necessários, no qual uma reunião estava marcada para próxima segunda – feira, em seguida agradeceu a todos. **Retomando o discurso o vereador Marcio** falou que a casa de lei estava encaminhando um ofício requerendo que fosse efetuada uma limpeza mensal no Distrito Massangana, no qual foi um pedido do senhor Pernambuco. Disse ainda a questão dos ônibus escolar, no qual todos sabiam que o MEC determinava que fossem doze anos, mas o DETRAN já tinha passado um pouco mais, em relação aos ônibus escolar, falou também em relação a critica que tinham feito, onde disseram que os vereadores tinham tentado penalizar, não era verdade. Disse ainda que ônibus podia ter até vinte anos, mas precisava estar em condições boa de uso, dependia as condições que era cuidado, mas disse ainda que a comissão que foi esclarecida para fiscalizar os ônibus que realmente olhassem direito, no qual presenciou alguns ônibus na escola Santa Lucia que estava em situação precária, mas os proprietários reclamaram que ainda não tinham recebido só apenas nove dias trabalhados durante o ano de dois mil e treze. **Em parte o vereador Hélio** falou como presidente da Comissão se encontrava de mãos e pés atados, não tinham como cobrar se não tinham estradas, não estavam recebendo, o qual disse que era lamentável, se fossem cobrar levavam pedradas, o qual disse que não tinham pagamentos, não tinham estradas, no qual estavam aguardando sair à nova licitação para tomar as devidas providencias em questão à melhoria dos ônibus, estradas e os demais, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Marcio** falou o que não podia as crianças pagar por erro de licitação. Em seguida parabenizou todas as mães do Município, no qual eram as principais formadoras de opinião dos filhos, em seguida agradeceu a presença de todos. Em seguida a vice – presidente retornou a presidência ao presidente **Marcio Jose de Oliveira**. Continuando o senhor presidente concedeu dois minutos ao secretario do PROCON **RUI COSTA**, para fazer as considerações finais. Iniciou cumprimentando todos os presentes. Em seguida agradeceu os vereadores pelos elogios, falou também que a união era a base do poder legislativo, mas tinha momento que cada um tinha que seguir a sua carreira individualmente. Disse ainda que os vereadores tinham que ser persistentes, cobrando o Prefeito o melhor para a população, no qual tinham que entender que o legislativo era tão grande quanto o Executivo, a única diferença a questão orçamentária. Falou ainda que o poder Legislativo era enorme, tinha que fazer valer a lei, não desistir, até porque os vereadores eram o para-choque da população. Disse ainda a questão de montar uma base da policia civil no Município, as autoridades tinham que aproveitar o Governo do Estado que era Municipalista, o qual era conhecedor do índice criminal do Vale do Jamarí, o qual disse ainda tinham que unir os vereadores do Município e demais autoridades, se caso fossem preciso, para juntos reivindicarem, falou ainda que tinha certeza que seriam atendidos, colocando uma base da policia civil para melhorar a segurança do Município. Continuando falou que estava a disposição de todos, como vereador, como cidadão, e também agora como secretario geral do PROCON, em seguida agradeceu a presença de todos. Em seguida fez o uso da **tribuna sendo o oitavo orador inscrito** o vereador **RAILDO JOSÉ BONFIM - PSDB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando falou que o trabalho do ex - vereador Rui na casa de Lei foi excelente, no qual tinha deixado historia no Município. Continuando agradeceu a presença dos vereadores de Rio Crespo, no qual eram amigos de futebol, em seguida parabenizou todas as mães do mundo por um dia tão especial, em seguida agradeceu a presença de todos. **Em seguida o senhor presidente convidou o vereador Josoaldo Gomes de Carvalho de Rio Crespo**, para fazer algumas considerações, o qual iniciou agradecendo o presidente da casa, os demais colegas vereadores, e a todos que estavam presentes. Continuando disse achava que só o Município deles tinha problemas, mas quando passava a visitar os demais Municípios, percebia cada um em sua percularidade existiam problemas, mas o importante era buscar a solução de tentar resolver os problemas, Disse ainda que o poder legislativo era o para –

choque da população, no qual tinham que impor ao Executivo as vezes até a solução, porque muitas das vezes as decisões tomadas não estava de acordo com o desejo da população, falou ainda que os dois poderes eram esferas extintas, por isso deveriam trabalhar com harmonia. Disse também que o poder legislativo tinha que buscar sua independência própria, em seguida agradeceu a presença de todos. E não havendo mais oradores inscritos no **Grande Expediente** passou-se para a **ORDEM DO DIA** da presente sessão. E não havendo nada para ser deliberado na **Ordem do Dia** da presente sessão; o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, convocando os senhores vereadores para próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 17 de Maio de 2013, às 09h00min, e solicitou a mim 1º secretário que lavrasse o presente Ata a qual após lida e se aprovada, seguirá assinada por mim e demais membros da Mesa Diretora.

Sala de sessões, 10 de Maio de 2013.

Marcio José de Oliveira
Presidente/CMMN

Teresa de Jesus D. Pacheco
Vice-Pres./CMMN .

Joel Rodrigues Mateus
1º Secret/CMMN

Hélio F. dos Santos
2º Secret./CMMN.